



# UM MACACO PRA FRENTE

Ruth Rocha

Ilustrações Alcy



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora



# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**

Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Apresentação e criação:  
ANNA FLORA**

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.

**Ilustrações do encarte:  
RODRIGO MARANHÃO**



## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



## A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

## ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

### O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

## A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

## Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador(a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

## Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

## Após a leitura

### BRINCADEIRA 1: SE EU FOSSE UM MACACO

#### Material necessário

Para o professor:

- 1 bola

Após a leitura da história, organize uma roda. Você joga a bola para uma das crianças e diz:

EU NÃO SOU UM MACACO PORQUE...

A criança que pegar a bola diz uma característica que mostre porque ela não é um macaco. Por exemplo:

EU NÃO SOU UM MACACO PORQUE NÃO TENHO RABO.

Em seguida, a criança que disse a frase joga a bola para outro participante e diz:

EU NÃO SOU UM MACACO PORQUE...

A criança que pegar a bola diz outra característica que mostre por que ela não é um macaco. Por exemplo:

EU NÃO SOU UM MACACO PORQUE NÃO PULO DE UMA ÁRVORE PARA OUTRA.

Em seguida, a criança que disse a frase joga a bola para outro participante e assim o jogo continua até que todos tenham pego a bola e dito para o grupo por que não são macacos.

Outra variação do jogo:

Com todos na roda, você joga a bola para uma criança e diz:

SE EU FOSSE UM MACACO...

A criança que pegar a bola diz o que faria se fosse macaco:

SE EU FOSSE UM MACACO EU COMERIA BANANA O DIA INTEIRO.

Em seguida, a criança que disse a frase joga a bola para outro participante e diz:

SE EU FOSSE UM MACACO...

A criança que pegou a bola diz o que faria se fosse macaco:

SE EU FOSSE UM MACACO EU ANDARIA EM BANDO COM OUTROS MACACOS.

E assim o jogo prossegue até todos dizerem o que fariam se fossem macacos.

## BRINCADEIRA 2: ENTREVISTA E TEATRO

### Material necessário

Para o aluno:

- 2 folhas de sulfite
- 1 gravata velha
- 1 fita adesiva ou 1 fita crepe
- 1 rolo de papel higiênico (só o meio) ou 1 folha de papel-cartão

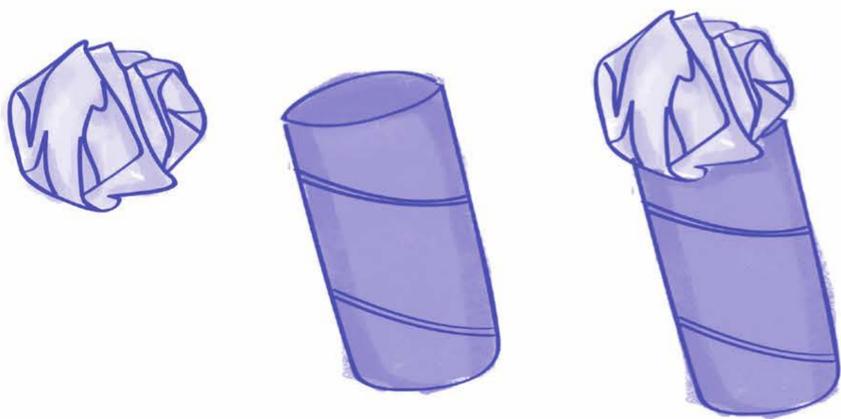
Releia da página 5 à página 15. Nessa passagem, Simão bate com a cabeça no chão e começa a falar como gente. Em seguida, o professor Serapião aparece na floresta, descobre Simão e o leva para a cidade, pois um macaco que fala é uma grande sensação.

Divida o grupo em duplas. Cada dupla deve criar uma entrevista com o macaco Simão. Algumas sugestões:

- Senhor macaco Simão, como foi sua infância na floresta?
- Como o senhor aprendeu a falar como gente?
- Macaco Simão, como o senhor conheceu o professor Serapião?
- Macaco Simão, o que o senhor pretende fazer na cidade?

Depois de as duplas criarem a entrevista, cada um combina quem será o jornalista e quem representará o macaco Simão.

Usando o rolo de papelão e uma folha de sulfite, confeccionem um microfone.



Peça aos dois membros de cada dupla que vistam suas gravatas, peguem o microfone e encenem a entrevista para a turma.

Sugestão: coloque duas cadeiras na frente da sala para o entrevistador e o entrevistado sentarem durante a entrevista.

Depois que todas as entrevistas forem representadas, organize um debate com a turma.

Você já viu um macaco no zoológico ou em outro lugar? Como ele se comportava? Ele fez alguma coisa que chamou sua atenção? Quais as semelhanças entre um macaco e um homem? E quais as diferenças?

## BRINCADEIRA 3: MONTANDO PALAVRAS

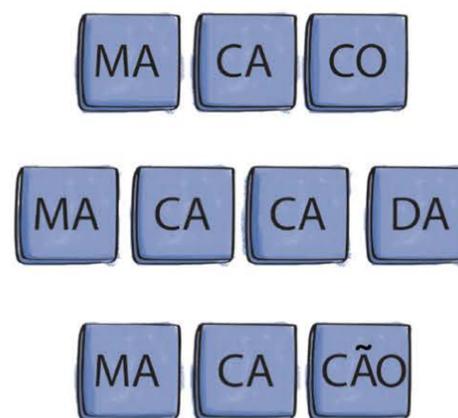
### Material necessário

Para o aluno:

- 1 tesoura sem ponta

Para o professor:

- Faça uma cópia para cada aluno do anexo 1 a este material.



Releia as páginas 22 a 25, que mostram as cenas do macaco Simão procurando emprego.

Macaco Simão quer trabalhar como “macaco de auditório”, como “macaco de automóvel” e como “macacão”. Converse com a turma sobre os significados dessas expressões. Observe se eles percebem o jogo de sentidos que Ruth Rocha cria e que faz com que esse trecho da história seja tão engraçado.

Simão é um macaco (bicho).

“Macaco de automóvel” e “macacão” são objetos.

Já “macaco de auditório” refere-se a uma pessoa.

Distribua as palavras com as sílabas separadas.

Em seguida, proponha que montem quantas palavras conseguirem com os quadradinhos recortados. Exemplos:

MACA	CÃO	CADA	COCA
CAMADA	COMA	CAMA	CACO

## BRINCADEIRA 4: A IDEIA DO MOVIMENTO – A ILUSTRAÇÃO E O TEXTO LITERÁRIO

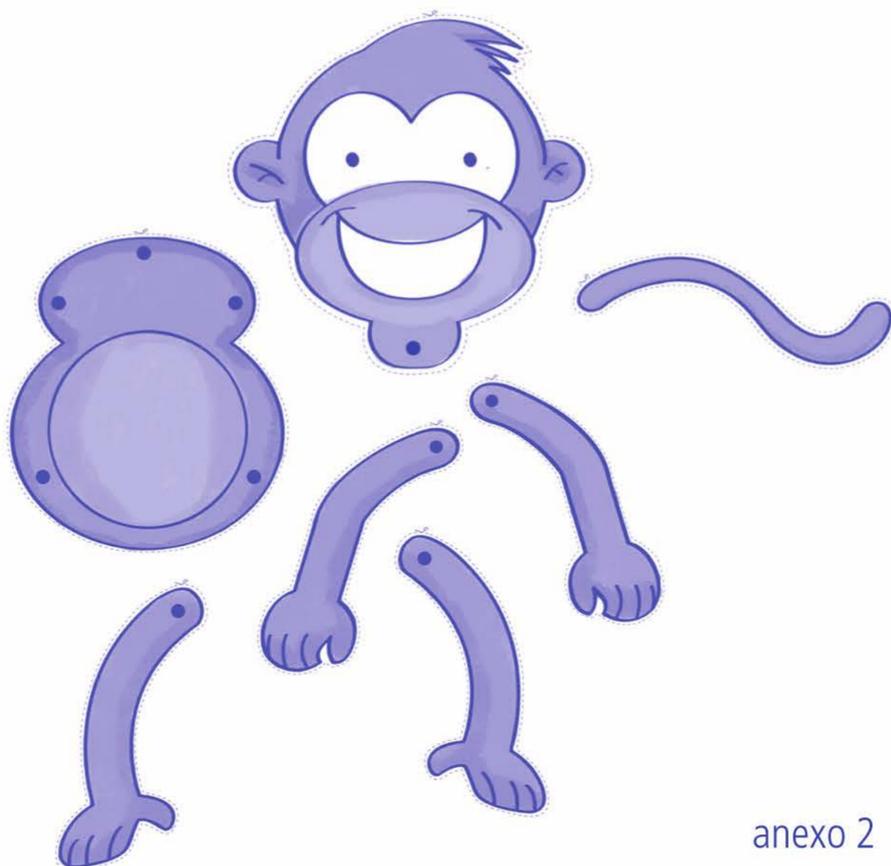
### Material necessário

Para o aluno:

- ½ cartolina branca
- 1 tesoura sem ponta
- 1 cola
- 10 colchetes tipo *brads* (nº 4)
- 1 fita adesiva

Para o professor:

- Uma cópia para cada criança do anexo 2 a este material.



anexo 2

Releia a passagem da história que está nas páginas 26 a 28:

*“E o macaco começou a mostrar: subiu pela porta, começou a assoviar. Pulou no lustre, guinchou, fez caretas, balançou.*

*No começo todo mundo achou graça. Mas, depois, o macaco começou a fazer anarquia. A quebrar, a esbarrar, a espalhar tudo o que havia. E o pessoal assustou.”*

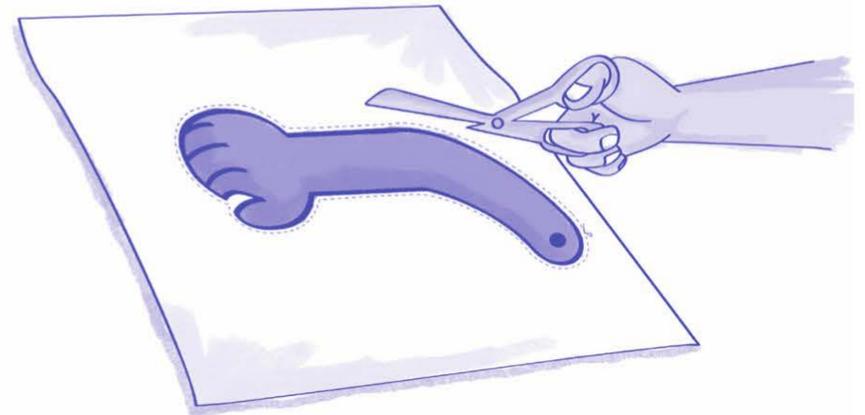
Incentive as crianças a perceberem como as ilustrações e a distribuição do texto pelas páginas representam o movimento e a agitação do macaco. Além disso, as ilustrações estão muito bem integradas com os verbos: subir, assoviar, pular, guinchar, balançar, quebrar, espalhar, esbarrar...

Escreva esses verbos na lousa. Peça às crianças sugestões de verbos que combinem com coisas que macaco faz, por exemplo: cutucar, agitar, bater, soltar, correr etc.

Em seguida, distribua a página com a figura do macaco Simão.

Cada criança terá de:

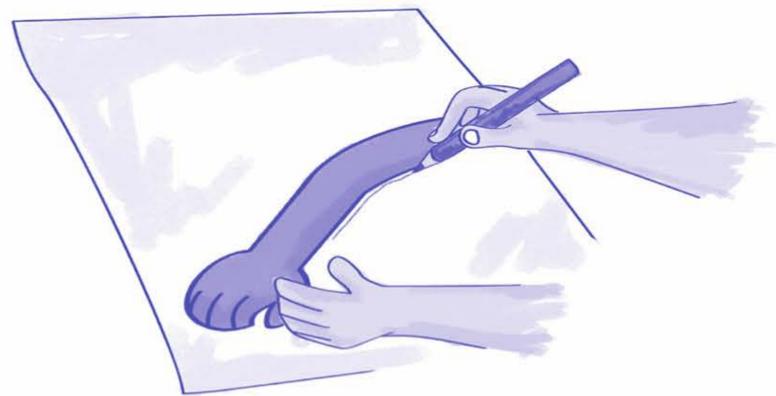
a) Recortar o modelo do macaco Simão nas linhas pontilhadas;



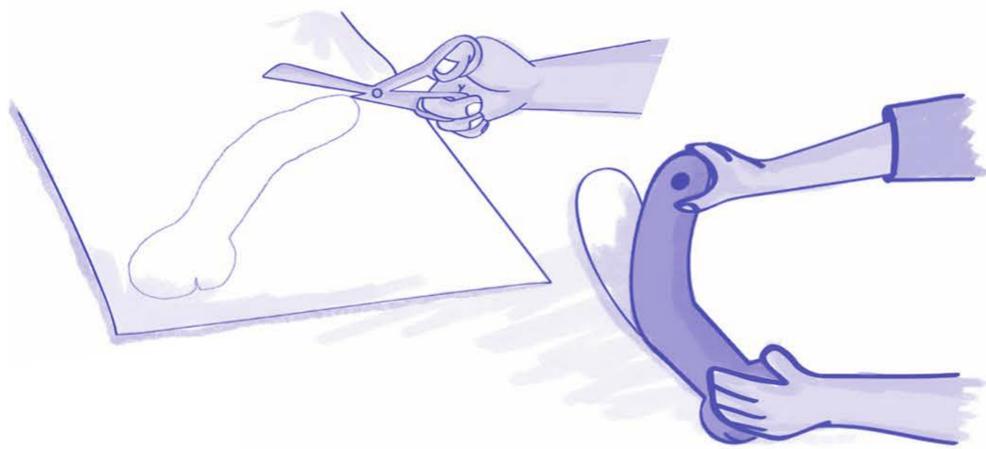
b) Colocar cada parte recortada sobre a cartolina;



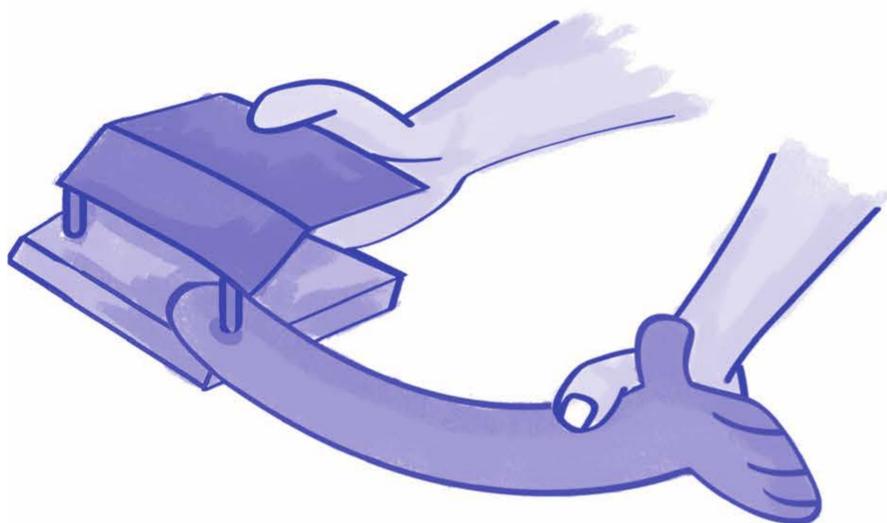
c) Desenhar sobre a cartolina o contorno de cada parte do modelo;



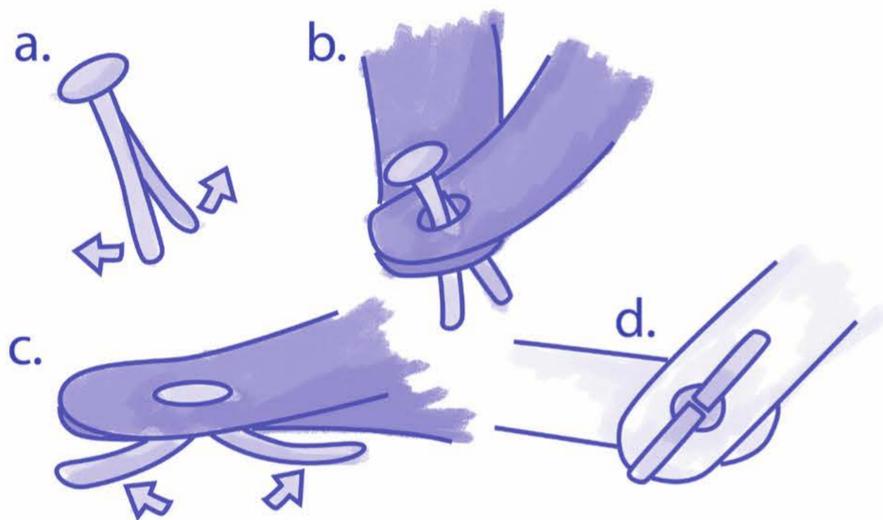
d) Recortar os contornos das peças desenhadas na cartolina. Colar o modelo do Macaco sobre esses contornos (para reforçar a figura). Quem quiser, pode colorir a figura.



e) Furar as figuras onde estão localizadas as bolinhas.

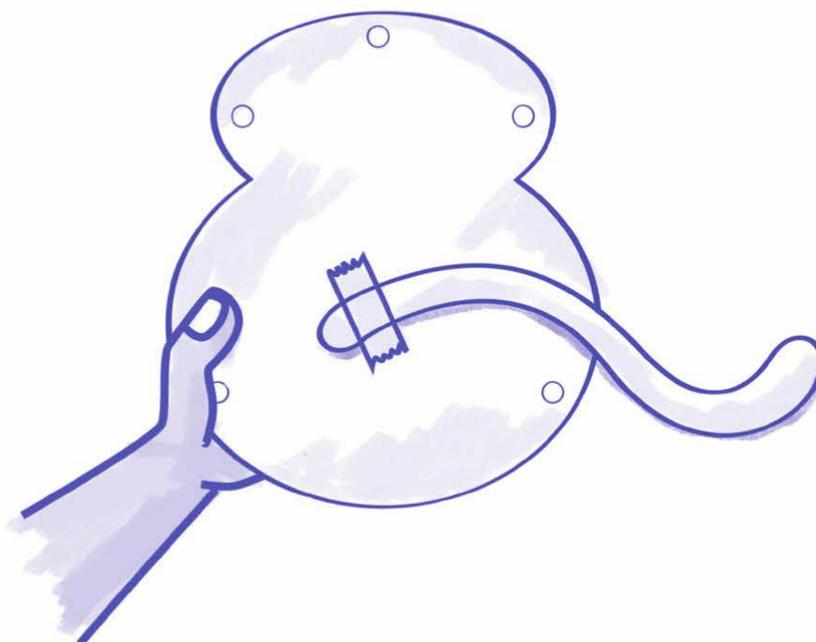


f) Colocar um colchete (*brad*) em cada furo de cada figura.

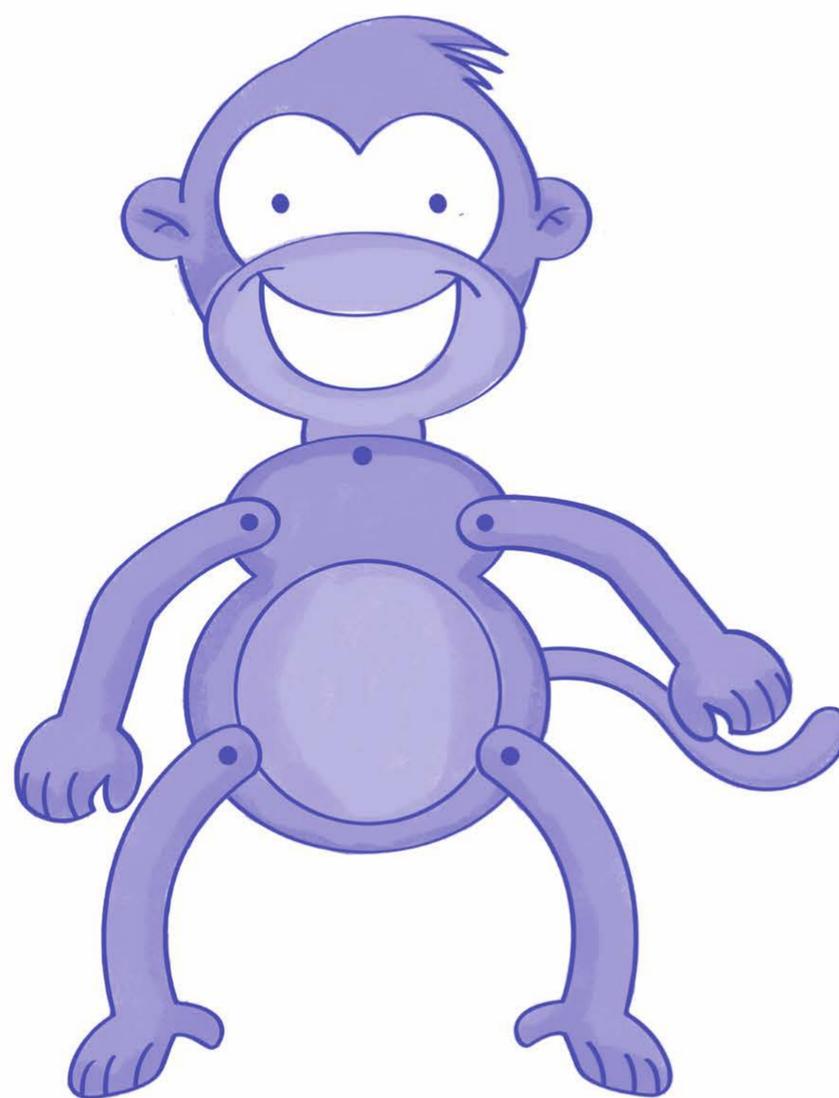


Atenção! A figura do rabo não tem bolinha, pois não será furada.

g) Pregar o rabo do macaco com fita adesiva na parte detrás da figura.



O macaco Simão, depois de montado, ficará assim.



Cada criança cria e diz uma frase em que apareça um dos verbos escritos na lousa. Por exemplo:

O MACACO SIMÃO PULOU SOBRE A MESA.

Então, a criança pega a figura de Simão e faz o macaco pular sobre a mesa.

O MACACO SIMÃO SUBIU NA CADEIRA.

A criança pega a figura de Simão e faz o macaco subir na cadeira.

## BRINCADEIRA 5: O TRAPÉZIO DO SIMÃO

### Material necessário

Para o aluno:

- A figura do macaco Simão utilizada na brincadeira anterior
- 60 cm de barbante ou de lã

Para o professor:

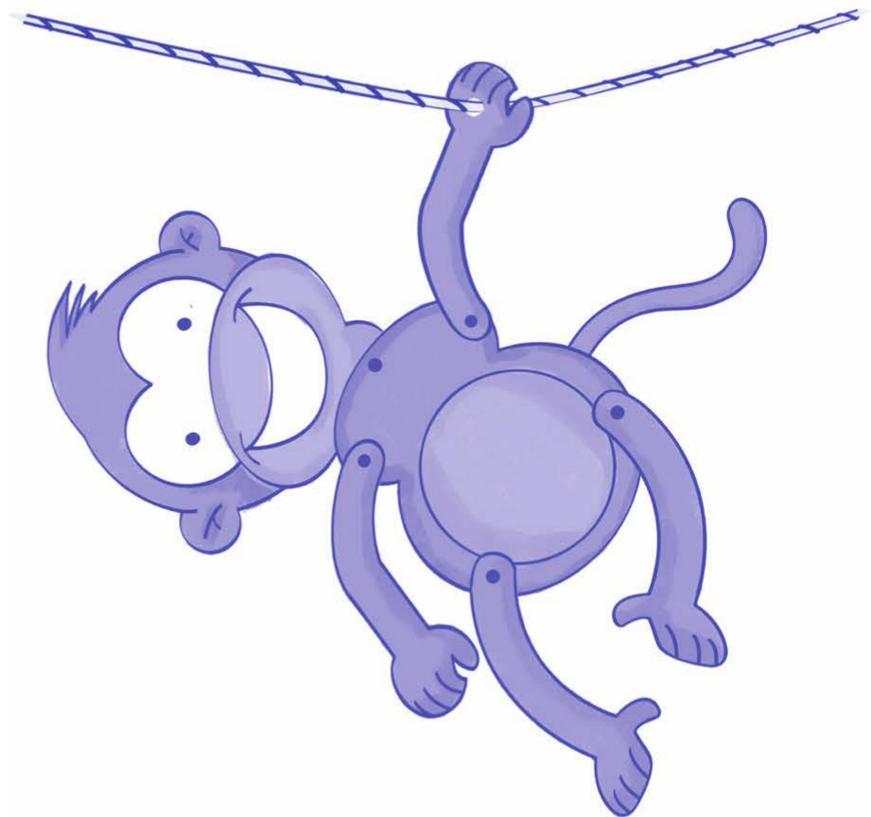
- 1 furador

Releia os trechos das páginas 34 a 37, que mostram o macaco Simão trabalhando no circo.

Proponha para a turma a criação de um trapézio.

Peça para pegarem a figura do macaco e fazerem um furo no meio de uma de suas mãos.

Depois, deve-se passar o fio de barbante ou de lã por esse furo. Em seguida, diga para segurarem as duas pontas e balançar o fio: está pronto o trapézio do Simão!



Em seguida, as crianças pregam todos os trapézios com seus macacos na parede. Depois criam e escrevem uma história coletiva:

**“Um espetáculo no circo: Macaco Simão trapezista.”**

Dependendo do domínio da escrita de sua turma, você pode também pedir que criem a história em duplas ou grupos.

Depois, as crianças podem ilustrar as histórias para expor na sala.

Anexo 1

MA CA CO

MA CA CA DA

MA CA CÃO

Anexo 2

